



@PROFTHAISFORMAGIO

GEOGRAFIA

PROF. THAIS FORMAGIO
EXTENSIVO VOLTA AO
MUNDO



NAÇÃO, NACIONALISMO E SEPARATISMO

@PROFTHAISFORMAGIO

NOVA ORDEM 1990



DOIS MOVIMENTOS:
SIMULTÂNEOS E
ANTAGÔNICOS



GLOBALIZAÇÃO



HOMOGENEIZAÇÃO
DO ESPAÇO,
NEOLIBERALISMO



RESISTÊNCIA
NACIONAL



FRAGMENTAÇÃO
DO
TERRITÓRIO

NAÇÃO: Grupo de indivíduos, diferenciam o “nós” do “eles”.

NACIONALISMO: Sentimento coletivo, que dá ideia de comunidade. Língua, religião, etnia, história comum.

ESTADO: Poder → Território → Soberania

GEOGRAFIA



Inglaterra



Reino Unido



Grã-Bretanha





Inglaterra

+

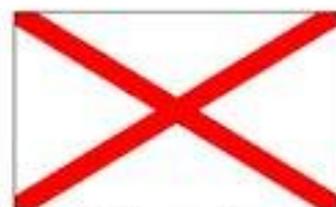


Escócia



Union Flag (1606)

+



Irlanda



Union Flag (1801)





REINO UNIDO

NOME OFICIAL: Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

→ 4 países: Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte.

→ Chefe de Estado: Rei Charles III

→ Possessões: fruto de seu passado colonial

→ Monarquia parlamentar: Rainha meramente cerimonial

→ Estado Centralizado e liderado pela Inglaterra

→ Os outros 3 países tem sua assembleia nacional, mas são subordinados ao parlamento e 1º ministro britânico.

Chefe de Estado	Chefe de Governo
<p>É o representante público máximo de um Estado-Nação. Demonstra a legitimidade do Estado. Seus poderes são definidos pela Constituição ou outras regras e variam de país para país.</p>	<p>Exerce o poder executivo, nomeia ministros e define as linhas gerais das políticas públicas.</p>
<p>Monarquia: Monarcas (Reis e Rainhas)</p>	<p>Monarquia: Primeiro-Ministro (a)</p>
<p>República: Presidente/Presidenta</p>	<p>República: Presidente/Presidenta</p>

CÂMARAS

dos Comuns: 650 parlamentares
Voto direto: Eleito no seu distrito eleitoral (cada região possui distritos de acordo com o tamanho de sua população).

Cria e Modifica Leis.

dos Lordes: (Alta) Voto indireto = Hereditário ou por indicação da Rainha.

Revisão de Leis

492 partidos registrados.
2 principais:

Conservadores:
Centro- direita

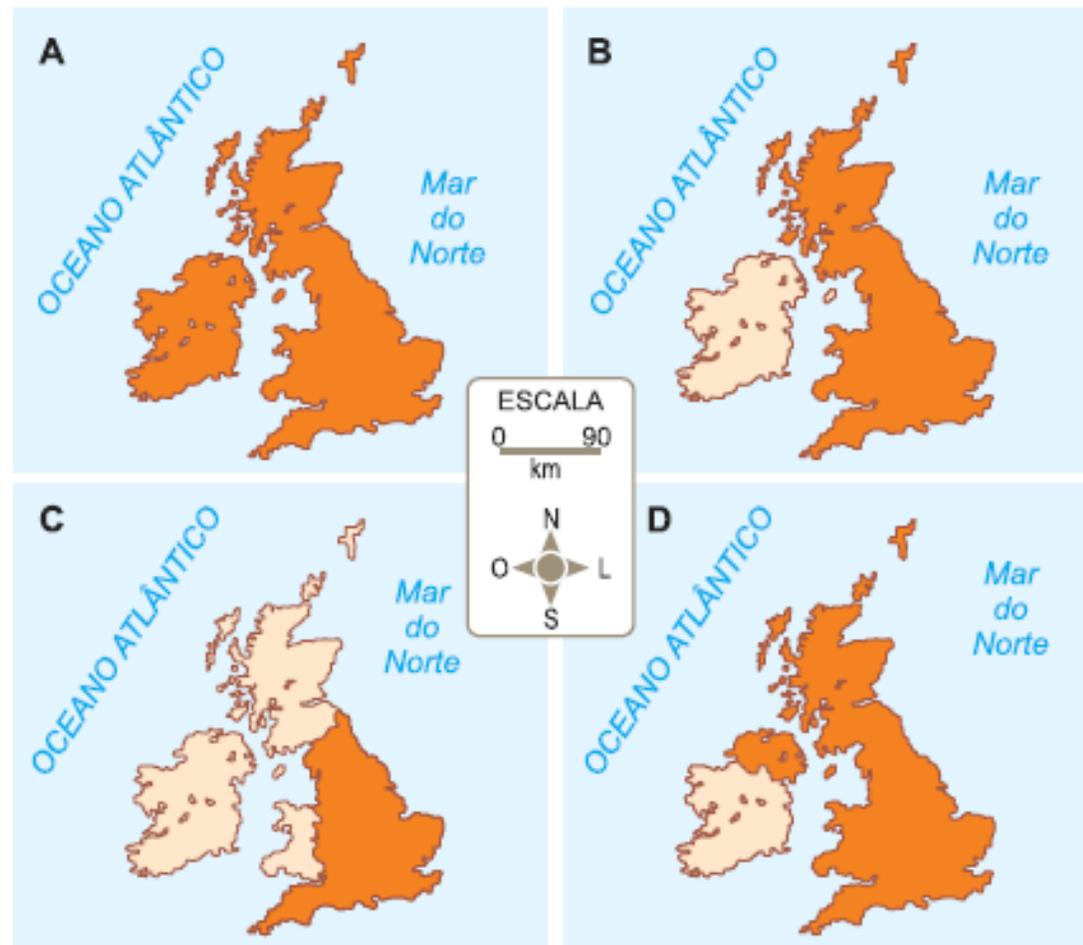
Trabalhistas:
Centro esquerda



Em relação às diferentes divisões territoriais da região da Europa selecionada, identifique e marque a única opção que apresenta a sequência corretamente nomeada:

Reino Unido – Inglaterra – Ilhas Britânicas –
Grã Bretanha

- a) A – B – D – C
- b) D – B – A – C
- c) D – C – A – B
- d) A – C – D – B
- e) B – A – C – D



Prof
Thais
Formagio

A QUESTÃO IRLANDESA

IRLANDA DO NORTE:

CATÓLICOS

PROTESTANTES

40%

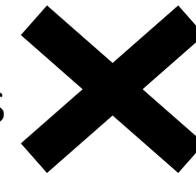
60%

REPUBLICANOS

MONARQUISTAS

UNIFICAÇÃO
COM A IRLANDA

SUBMISSÃO AO
REINO UNIDO



IRLANDA
(EIRE- REPÚBLICA DA IRLANDA) -
1949

GEOGRAFIA

@PROFTHAISFORMAGIO

FOCO DO CONFLITOS:

Reinvindicação dos Católicos de ULSTER (República na Parte Norte)

CONTEXTO HISTÓRICO:

Século XX → Intensificado nos 70's

GUERRA DE IDEAIS RELIGIOSOS QUE SE REFLETEM NA POLÍTICA E NO TERRITÓRIO



UMA LINHA DO TEMPO: RELIGIÃO X PODER

SÉCULO XIII

- Expansão e Conquista: Inglaterra invade a Ilha irlandesa;
- Não havia protestante (reforma séc. XVI);
- REFORMA:
ANGLICANISMO – Henrique VIII.
- Ingleses (protestantes)
- Irlandeses (católicos)

- **ANGLICANISMO:** Instrumentos de poder;
- Inglaterra consolida seu poder estimulando migrações;
- Ingleses chegam com situação social superior;
- Resistência dos nativos:
BANDEIRA DO CATOLICISMO.

- **NACIONALISMO:** Identidade Nacional com o catolicismo com sentimentos catalisador!
- 1800- Union Act Irlanda é incorporada ao Reino Unido.



RESISTÊNCIA

1916

- Irlandeses vivem na miséria!
- Sentimento de revolta e insatisfação;
- Alguns protestantes também aderiram a causa republicana;
- Diversa insurreições **mais ao sul da ilha.**

- Levante contra a ocupação britânica, Dublin;
- Reprimida pela policial (com força inglesa);
- Organização IRB: Irmandade republicana irlandesa. "Pai do IRA".

Desde 1905 já existia o Sinn Fein- diplomático.

1919- IRA: Guerrilhas e atos extremistas

- Chegaram a proclamar a república!
- Governo age rápido: prendeu milhares e executou irlandeses na prisão.
- Surge o **IRA (Exército da República Irlandês)-1919**



1918

- Eleições Parlamentares-Sinn Fein elegeu quase todos os representantes irlandeses.
 - Bandeira:
Independência da Irlanda

- Atuação do IRA força a Inglaterra a conceder **INDEPENDÊNCIA PARCIAL AO CATÓLICOS IRLANDESES.**
- Tratado Anglo-Irlandês

1921

- Inglaterra reconhece:
 - **O Estado LIVRE da Irlanda;**
 - 75% da Ilha ao sul;
 - Ainda subordinado à monarquia inglesa.
 - Ainda súditos da Rainha (ex: África do Sul, Austrália).



1937

- Ingleses declaram sua independência;
- Redação da Constituição;
- Nome oficial:
EIRE em Irlandês – República Irlanda.

1949

- Questão fica indecisa até 1949;
- Quando a Inglaterra concedeu a autonomia a Irlanda do Norte.

- **Problema resolvido no SUL ... Mas e no Norte?**
- **ULSTER: Minoria católica continua com a luta.**



1960

- Ulster: maioria protestante;
- **Fluxo migratório pós 2ª G.M.**
 - **Católicos a procura de empregos;**
- Protestam se resguardam: Leis de supremacia social e políticas. (Eleições, p.ex.)

- 60's': Expressiva população católica;
- Movimentos pelos direitos civis: Inspirados em Luther King.

- **Domingo Sangrento**
- Passeata pacífica de católicos
- Paraquedistas ingleses abrem fogo contra manifestantes;
- 13 mortos e mais de 14 feridos.

A história da Irlanda no século XX foi marcada por vários conflitos e lutas, desta maneira houve mais de um "Domingo Sangrento": Belfast-1921, Dublin-1913, Dublin-1920 e Derry-1972.



U2

SUNDAY BLOODY SUNDAY

+ SPECIAL U.S.
REMIXES

MAXI-SINGLE 45 I



Não posso acreditar nas
notícias de hoje
Não posso fechar os olhos
e fazê-las desaparecer
Por quanto tempo, por
quanto tempo teremos que
cantar esta canção?
Por quanto tempo, por
quanto tempo?
Porque esta noite
Podemos ser como um só,
esta noite

Garrafas quebradas sob os
pés das crianças
Corpos espalhados num
beco sem saída
Mas eu não vou atender ao
apelo da batalha
Isso coloca minhas costas,
coloca minhas costas
contra a parede

www.profthaisformagio.com.br

1980

- Pós independência do EIRE: IRA atua na Irlanda do Norte;
- Decepcionados com o Domingo Sangrento se vinculam a luta armada e ao IRA.



1993

- Greve de Fome: Militantes presos do IRA;
- Mártir Irlandês **Booby Sands**: agonizou por meses e foi visto pelo mundo. (Morreu ao 27 anos, após 66 dias de greve)

- PAZ? Acordos de **Downing Street**, buscava amenizar a situação;
- Gerry Adams (ex- IRA e líder político) pede a John Major(1º Ministro) um referendo.
- Milícias protestante!



<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43842730>

ACORDO DE BELFAST

1998

- Tony Blair:
Gerry Adams (católico)
X
David Trimble (protestante)
- **Acordo de Paz: Acordos de Sexta Feira Santa**

PROPOSTAS:

- Assembleia parlamentar direta (respeitando a proporção cat x prot);
- Sinn Fein como partido político;
- Entrega das ARMAS – IRA e Milícias protestantes.
- (...)

2001

- Divergências, renúncia de Trimble.
- IRA resiste para entregar as armas.
- Assembleia norte-irlandesa foi fechada - ficou sob intervenção britânica.



2005

- IRA: entregou as armas e renunciou a luta armada.
- IRA NÃO DESISTIU DE SUA LUTA REPUBLICANA.

ATUAL

- Apesar das divisões que persistem, a sociedade da Irlanda do Norte tornou-se mais diversificada e se mostra mais à vontade com as diferenças. Os protestantes, antes maioria, estão praticamente empatados com os católicos.

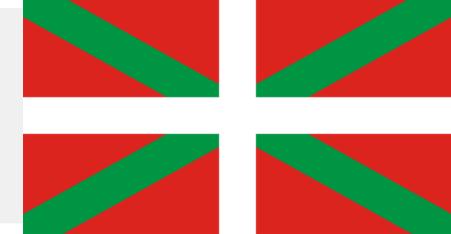
- Enquanto 48% da população é protestante, 40% se dizem britânica. Os católicos são 45%, mas somente 25% se afirmam irlandeses.

- Dados: Relatório de Monitoramento da Paz na Irlanda do Norte





PAÍS BASCO



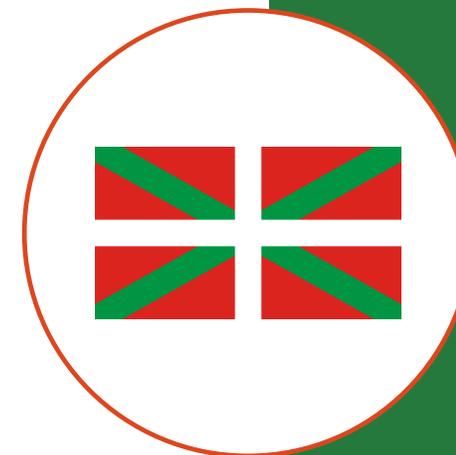
Os dois principais movimentos separatistas da Espanha, atualmente, envolvem a Catalunha e o País Basco, que clamam por independência.



- Raízes históricas mais antigas;
- Evidente durante a **ditadura espanhola de Francisco Franco**, que durante **38 anos** (1939-1977) reprimiu duramente qualquer manifestação de independência por parte desses povos.

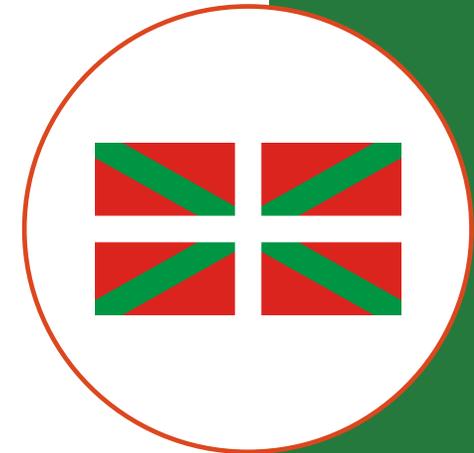
O País Basco- Que não é um País NACIONALISMO: LINGUÍSTICO

- É uma das **regiões autônomas da Espanha**, ocupando uma área de 20 mil quilômetros quadrados, onde vivem mais de 3 milhões de habitantes;
- Os bascos ocupam a Península Ibérica há mais de 5 mil anos, resistindo a diversas invasões (inclusive a dos Romanos) e preservando os seus costumes ao longo do tempo, mesmo com a dominação posterior exercida pelos povos bárbaros.
- O idioma (**euskera ou vasconço- língua de origem não indo-europeia falada na Europa Ocidental**) é o mais antigo dentre os atualmente utilizados na Europa.



BREVE HISTÓRICO

- **Século XV:** passaram a ser parte do território da Espanha
- **Século XVII:** divisão com a França solucionada.
- (...) ao longo do tempo foram conquistando uma relativa autonomia, diferentemente, até então, das demais etnias localizadas no território espanhol.
- **Ditadura:** Dura repressão da ditadura de Francisco Franco, que restringiu os movimentos de independência e proibiu o uso do idioma basco. Assim como ocorreu com os catalães.
- **1959 Surge o ETA:** Esse período serviu para aflorar ainda mais o **sentimento de recusa à dominação hispânica**, fazendo surgir, inclusive, o grupo terrorista **ETA** (Euskadi Ta Askatasuna: “Pátria Basca e Liberdade”, em basco), que realizou atentados terroristas a partir da década de 1970. (ex: Assassinato do 1º ministro espanhol Luiz Blanco)





- Fim da ditadura: o País Basco conquistou, novamente, uma **relativa autonomia**, com Parlamento próprio e um sistema tributário independente. (status especial da Catalunha, Galícia e País Basco)
- Rica região espanhola, 5,5% aproximadamente da área da Espanha.
- O ETA, até então apoiado pela população, costumava agir com manifestações violentas, realizadas por meio de assassinatos de autoridades militares e políticas. Apesar de serem favoráveis à independência, os bascos tornaram-se contrários a essas práticas do grupo terrorista (depois suas armas em 2011, mas continua a existir).

DESBOBRAMENTOS ATUAIS

EL PAÍS INTERNACIONAL ASSINE

O FIM DO GRUPO SEPARATISTA ETA

ETA anuncia seu fim após meio século de terrorismo na Espanha

Grupo independentista basco deixou mais de 853 mortos, 79 sequestrados e 6.389 feridos ao longo de sua história

f t

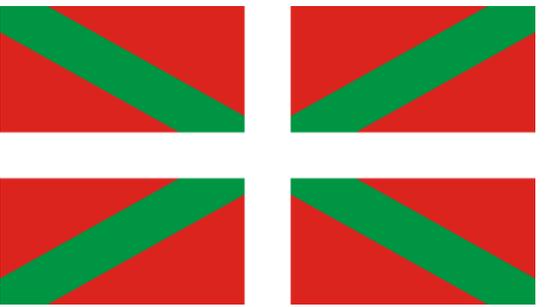


Grupo espanhol ETA pede “perdão” a vítimas por ações terroristas do passado

Separatistas admitem que a sociedade basca foi submetida a um “sofrimento desmedido”. Mais de 850 pessoas foram mortas por Etrras em cinco décadas de atuação.

f t

✉



“Um basco não é espanhol nem francês, é um basco”



Placar

Orgulho basco: Athletic Bilbao, o clube que não contrata estrangeiros

Clube do País Basco mantém sua filosofia há 100 anos e jamais foi rebaixado. É um rebelde em meio ao futebol globalizado

Por **Luiz Felipe Castro** Atualizado em 27 set 2021, 11h13 - Publicado em 6 fev 2020, 10h35

“Por aqui não vais a encontrar camisas do Barcelona ou do Real Madrid. Bilbao é toda vermelha e branca”, cravou Nika Cuenca, diretor de comunicação do Athletic Club, o orgulho da maior cidade do País Basco, em um dos diversos ótimos restaurantes locais. Dois dias de caminhada pela cidade lhe deram razão. No coração de jovens e idosos fluentes em euskara, o antigo idioma basco que muitos fazem questão de preservar, só há lugar para o Athletic, uma agremiação singular por um motivo claro: o respeito às suas tradições. Trata-se do único clube de elite que não contrata jogadores estrangeiros (nem mesmo espanhóis, apenas atletas nascidos ou formados no País Basco são admitidos), um rebelde em meio ao futebol globalizado.





CATALUNHA



BREVE HISTÓRICO

- Com uma **língua própria** (o catalão) e sua própria matriz cultural;
- Constituiu sua territorialidade na Europa por volta do século XII e teve sua autonomia destituída, de forma definitiva, ao final da Guerra da Sucessão Espanhola (1702-1714), que unificou de vez o território espanhol sob o domínio do idioma castelhano.
- Foi **uma das regiões que mais se desenvolveram economicamente** na região, tendo sido a primeira a se industrializar no país, ao longo do século XVIII.
- A CHANCE? Em **1932**, chegou-se a aprovar um estatuto catalão com **a criação de um governo autônomo** reconhecido por Madrid, capital e centro do Governo Espanhol, e uma consequente proclamação da República Catalã. No entanto, essa república durou pouco tempo, uma vez que a **ditadura de Francisco Franco acabou com qualquer autonomia dessa nação**, agindo com forte repressão e proibindo, inclusive, o uso do idioma catalão no país.



→ Repressão: (que durou quase quatro décadas) só serviu para alimentar ainda mais o sentimento de independência por parte dos catalães.

→ **Fim da ditadura franquista:** novamente se aprovou um Estado e o idioma catalão passou a ser novamente reconhecido, sendo, inclusive, adotado como uma das línguas oficiais da Espanha.

→ A concessão de uma certa autonomia catalã, ao contrário do que imaginava a Espanha, não acalmou o sentimento de separação por parte dos catalães, que até hoje reivindicam avanços nesse sentido. Atualmente, pesquisas recentes demonstram uma indecisão da população da Catalunha entre o estabelecimento ou não de um Estado-nação totalmente independente. Apesar disso, as manifestações e protestos pró-independência são frequentes na região, deflagrando a elevada instabilidade política local



RAIO-X CATALUNHA



Área: 32.108 km²

População: 7,5 milhões

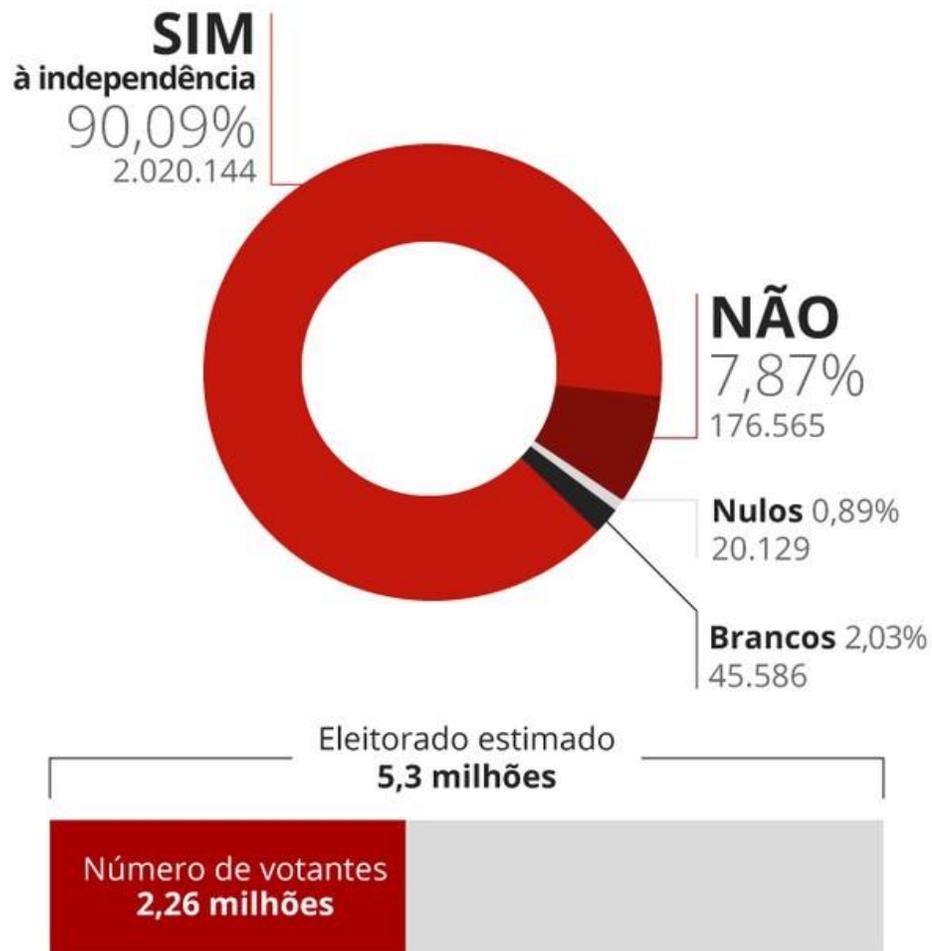
PIB: € 224 bilhões (2016), o equivalente a R\$ 836 bilhões, cerca de 20% do PIB espanhol

IDH: 0,894 (2013), similar ao da Áustria; o do Brasil é 0,754 (2015)

Fontes: Idescat (Instituto de Estatísticas da Catalunha), Credit Suisse, Banco Mundial, agências de notícias, “El País”, “New York Times”

Resultado do referendo na Catalunha

Com 95% dos votos contados



Fonte: governo catalão

Infográfico elaborado em: 01/10/2017



g1

MUNDO

Independência da Catalunha vence referendo com 90% dos votos, diz governo catalão

Presidente catalão diz que Catalunha 'ganhou direito de ser um Estado'; primeiro-ministro espanhol, Mariano Rajoy, não reconhece o resultado e diz que 'não houve referendo'. Mais de 2,26 milhões votaram apesar de proibição da justiça; mais de 800 ficaram feridos.

Por G1

01/10/2017 18h08 · Atualizado há 4 anos



<https://g1.globo.com/mundo/noticia/presidente-catalao-diz-que-catalunha-ganhou-direito-de-ser-um-estado-premie-espanhol-afirma-que-nao-houve-referendo.ghtml>



Ex-líder catalão Carles Puigdemont mostra crachá do Parlamento Europeu em Bruxelas em 20 de dezembro de 2019
— Foto: Johanna Geron/Reuters

g1

MUNDO

Líder separatista que declarou independência da Catalunha em 2017 é detido na Itália

Carles Puigdemont era presidente do governo regional catalão durante a declaração de independência frustrada de 2017. Ele vive na Bélgica e foi preso ao viajar para a Sardenha.



Por RFI

24/09/2021 09h26 · Atualizado há 10 meses



Carles Puigdemont, que foi presidente do governo regional da Catalunha durante a declaração de independência frustrada de 2017, foi detido na ilha italiana da Sardenha em setembro de 2021, após quatro anos foragido da justiça espanhola.

Puigdemont é atualmente deputado do Parlamento europeu. Ele está morando desde 2017 em Bruxelas, na Bélgica, e viajou a Alguer, na Sardenha, para participar de um festival de cultura catalão, segundo o encarregado de seu gabinete, Josep Lluís Alay.



@ P F

Formagio

Fronteiras invisíveis do fututebol →

<https://xadrezverbal.com/2017/09/13/fronteiras-invisiveis-do-futebol-42-catalunha/>

<http://www.mundoemtranse.com.br/index.php/2017/10/19/o-fc-barcelona-e-o-nacionalismo-catalao/>

PLEBISCITO E REFERENDO: QUAL A DIFERENÇA?

Instrumentos de democracia direta, o plebiscito e o referendo se distinguem por um pequeno detalhe. Entenda melhor:

PLEBISCITO

A população decide sobre uma **matéria antes** de ela ser elaborada pelo Congresso. São apresentadas algumas questões e opções, que os legisladores oferecem.



REFERENDO

O Congresso apresenta à população uma **matéria pronta**. O povo tem as opções de acatar ou rejeitar a proposta.



Para saber mais:



<https://xadrezverbal.com/2014/10/29/catalunha-o-separatismo-catalao-pode-estar-a-beira-do-radicalismo/>

BÉLGICA

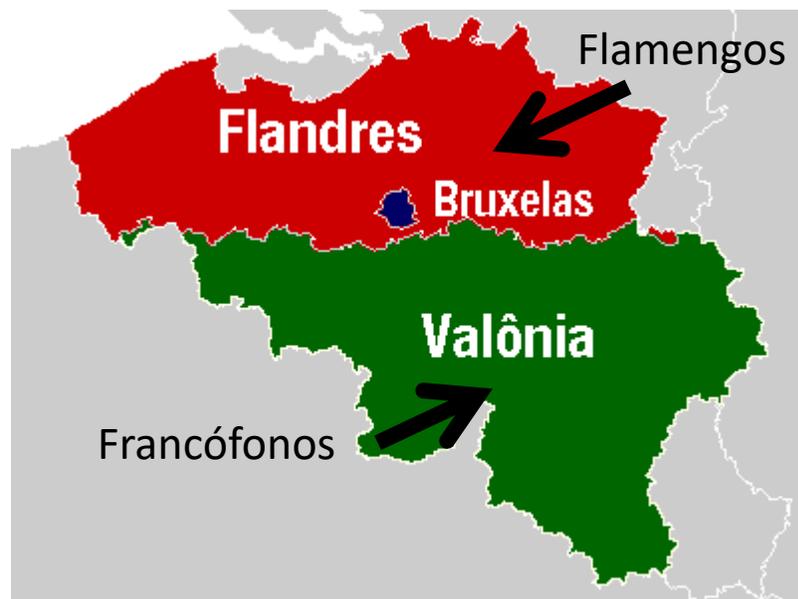
<http://xadrezverbal.com/2014/05/30/as-fronteiras-invisiveis-da-europa-a-belgica/>
<https://www.dw.com/pt-br/solu%C3%A7%C3%A3o-para-conflito-na-b%C3%A9lgica-poder%C3%A1-ser-divis%C3%A3o-do-pa%C3%ADs/a-6356516>

A divisão entre o **norte** do país, a região de Flandres, ou região flamenga, e o **sul** do país, a Valônia. São movimentos marcados pela História, por **questões culturais e étnicas**, mas muito marcados por aspectos **econômicos** e pela politização do debate.



NORTE:

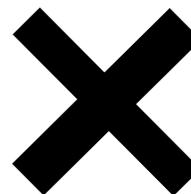
- **Flandres** tem mais de **seis milhões de habitantes**, com densidade populacional de 470 habitantes por quilômetro quadrado, mais que o dobro.
- O **idioma oficial é o holandês**.
- **§:** Na região está localizada a cidade de Antuérpia, **o terceiro porto mais movimentado da Europa, além de boa parte da indústria do país e uma indústria altamente mecanizada.**



SUL:

- **Valônia**, compreende **55% do território belga**, mas apenas **um terço da população**; sua densidade populacional é de 210 habitantes por quilômetro quadrado.
- É francófona (Onde se fala francês), e conta com razoável economia.
- **§:** A região era **um centro de indústria pesada e de mineração carvoeira, sendo uma das áreas mais industrializadas da Europa no século XIX**. Hoje a região está em crise econômica, com altos índices de desemprego.

FLANDERS: 70% do PIB Belga
PIB Per capita: 28 mil Euros



VALÔNIA:
PIB per capita: 21 mil Euros

Estimativas atuais:

- 59% da população belga falam **holandês** = 6,23 milhões de habitante
- 3,32 estão concentrados ao sul e falam **francês**.
- Bruxelas- Capital: oficialmente bilíngue – 85% da população fala **francês**.
- Além de um comunidade de 73 mil pessoas ao leste que falam **alemão**.

Dissolução:

- Medo de encorajar outros conflitos;
- Sugestão: anexar Flandres aos Países Baixos e Valônia à França. Bruxelas seria um assunto federal administrado pela UE.

Bélgica na copa do mundo 2018 : <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/belgica-cria-nova-lingua-oficial-se-une-na-copa-e-esquece-disputas-internas.shtml>

EXIT





BREXIT



Saída do UK da EU. Plebiscito em 2016, saída oficial em **31/12/2020**. Foram 47 anos de um casamento ausente, divórcio durou 3 anos e meio e gerou 3 primeiros ministros e um parlamento dividido.



BREXIT



2010- David Cameron (1º ministro: conservador após 13 anos dos trabalhistas)

- Cenário do Euroceticismo: Crise do Euro, Imigração, Atentados em Paris (2015);
- Onda de populismo de extrema direita nacionalista, produzida por políticos locais embalados por projetos ideológicos semelhantes nos EUA e em alguns países europeus, sendo os principais deles a Hungria, a Polônia e, à época, a Itália.
- Voz da propaganda de negociações com a União Europeia: “Chegou a hora dos britânicos opinarem”.
- Convocou a votação para o BREXIT, mas apoiou a permanência: “A posição do governo é a de recomendar que o Reino Unido continue em uma U.E reformada”





2015- Manifesto: Pedido de Plebiscito pelo partido conservador

2016- O plebiscito: 23/06/2016

Pergunta: “O Reino Unido deve permanecer na U.E?”

Resultado: Sim: 48,2% x Não: 51,8%

Sim: Escócia, Irlanda do Norte, Capital Londres.

The image is a graphic divided into two main sections by a jagged, black, irregular border. The left section features the Union Jack flag (red, white, and blue) and contains the text '52%' in large, white, bold font. The right section features the European Union flag (blue with yellow stars) and contains the text '48%' in large, white, bold font. The overall design is stylized and uses a limited color palette.

52%

48%



2016- Renúncia de David Cameron

2016- Theresa May (1ª ministra conservadora: primeira mulher desde Thatcher)

2016- Alta corte britânica decide que o governo precisa de **aprovação parlamentar para o processo do BREXIT**. Decisão confirmada pela suprema corte em 2017.



2017- May aciona o artigo 50 do Tratado de Lisboa: ato oficial que informa o conselho europeu da decisão de saída da U.E. Contagem regressiva para a saída: 2 anos, com previsão para 29/03/2019 (kkkk). Spoiler: foi adiado três vezes.

May tem dificuldade de aprovar o chamado “Acordo de retirada”: Uma negociação entre May + U.E que foi rejeitado pelo parlamento britânico três vezes.

2018 – Novembro: U.E aprova o acordo sobre o BREXIT





2018- Dezembro: Parlamentares votam e concluem que o governo deixava o parlamento em segundo plano nas decisões. May decide então adiar a votação final do seu acordo (para ter mais tempo de negociação, sabendo da possível derrota). Resultado foi inúmeros protestos dos parlamentares. Galezes encaminham uma “Moção de não confiança”, a oposição chama o processo de desordem.

Os opositores se opõem ao BREXIT de May + U.E pois o acordo previa: Multa de 39 milhões de libras (tx. de saída) + Aceitar o acordo das Irlandas (backstop). Os conservadores acreditavam que o acordo ameaçava os interesses nacionais, uma vez que a U.E era quem estava ditando as regras.





2019- Parlamento rejeita o acordo: 432 votos contra e 202 à favor. Uma das maiores derrotas do governo x parlamento da história britânica.

2019- Maio: pressionada pela oposição **May deixa o governo.** Em julho **Boris Johnson** (ex- prefeito de Londres) assume como novo 1º ministro. Pró-BREXIT ele afirma “Faça ou morra”, ou seja, prometeu a saída com ou sem acordo.





2019- Setembro: parlamento aprova uma lei que na prática impede um BREXIT sem acordo. B.J sobre uma “rebelião” de parlamentares conservadores que discordam do seu projeto para aprovação do BREXIT. B.J perde a maioria no parlamento e tem uma ideia: **fechar o parlamento** de 12/09 a 14/10 (nas vésperas do [novo] prazo final do BREXIT).

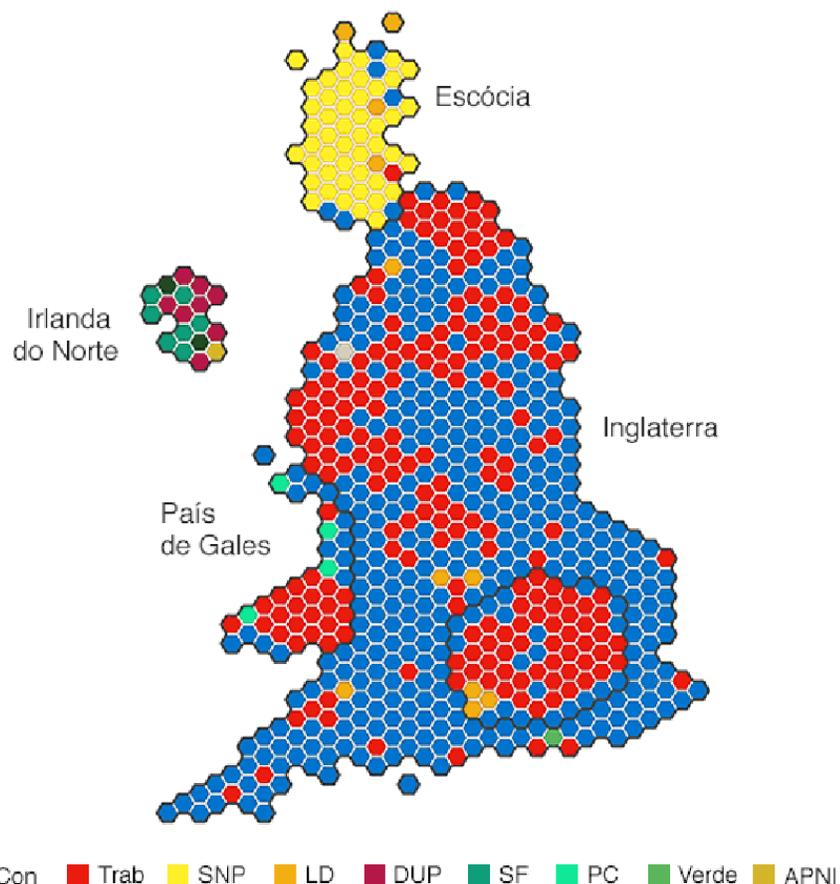
2019- Setembro: a Suprema Corte decida que a suspensão do parlamento foi ilegal. Novo [novo] prazo para o BREXIT 31/01/2020.



Eleições no Reino Unido 2019

Resultados por distrito

Assentos confirmados (do total de 650): 649



Este mapa mostra os 650 distritos parlamentares do Reino Unido como hexágonos do mesmo tamanho.

BBC

2019- Outubro: B.J consegue aprovação do parlamento para **antecipação das eleições legislativas** que estavam prevista para 12/12/2022.

2019- Dezembro: Eleições! Melhor resultado para o partido conservador desde os anos 80, quando Thatcher estava no seu 3º mandato como 1º ministra. Com o parlamento ok 😊 B.J irá conseguir aprovar o acordo de retirada.



2020- Janeiro: Votação final [final mesmo] = 330 sim x 231 não.

2020- 31/01/2020: Reino Unido deixa oficialmente a União Europeia.
Transição até 31/12/2020.

Argumentos do que defendem o Brexit

- restringir a entrada de imigrantes no país;
- aumentar a soberania dos britânicos para decidir sobre assuntos de interesse interno, como saúde, emprego e segurança;
- aumentar os recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados à UE;
- melhorar as possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

Argumentos dos que são contrários ao Brexit

- dificultar para cidadãos do Reino Unido viver em outros países da União Europeia;
- prejudicar negócios hoje favorecidos com regulamentação e burocracia comuns entre os países;
- reduzir lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;
- não ter qualquer garantia de que o dinheiro hoje repassado à UE será aplicado em demandas internas, como serviços de saúde e segurança.



Arrependidos?

Em 2016

Voto britânico em %

Percentual



Fonte: BBC

NEXO

Opinião britânica

Em 2020

%



Fonte: You.gov em novembro de 2020

NEXO

GEOGRAFIA

@PROFTHAISFORMAGIO



**Falta de caminhoneiros
provoca ameaça de
desabastecimento no
Reino Unido**



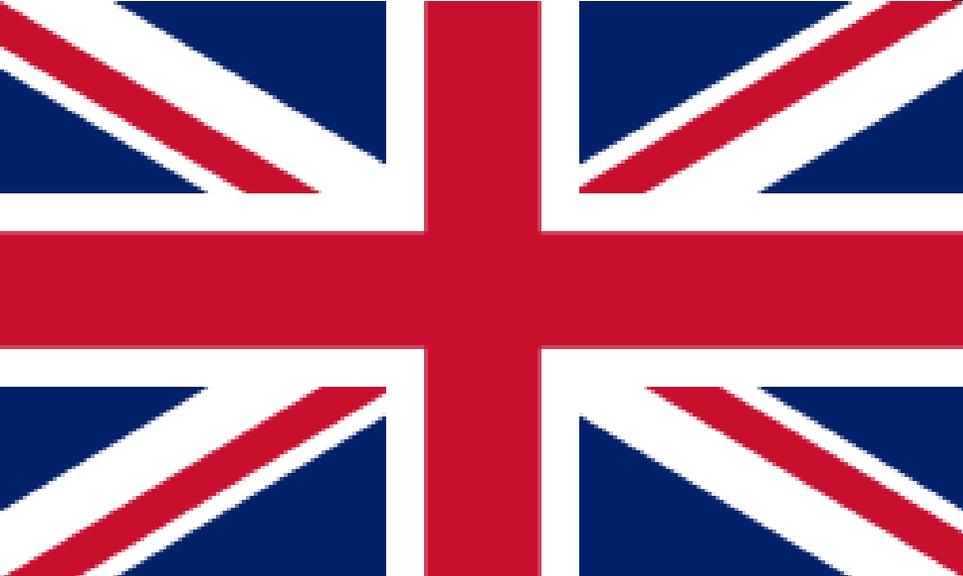
27/09/2021- Falta de mão de obra no setor de transportes provoca temor de desabastecimento no Reino Unido: Boa parte dos caminhoneiros que trabalhavam no Reino Unido é de países do bloco europeu.



Exclusive ITV.COM/London



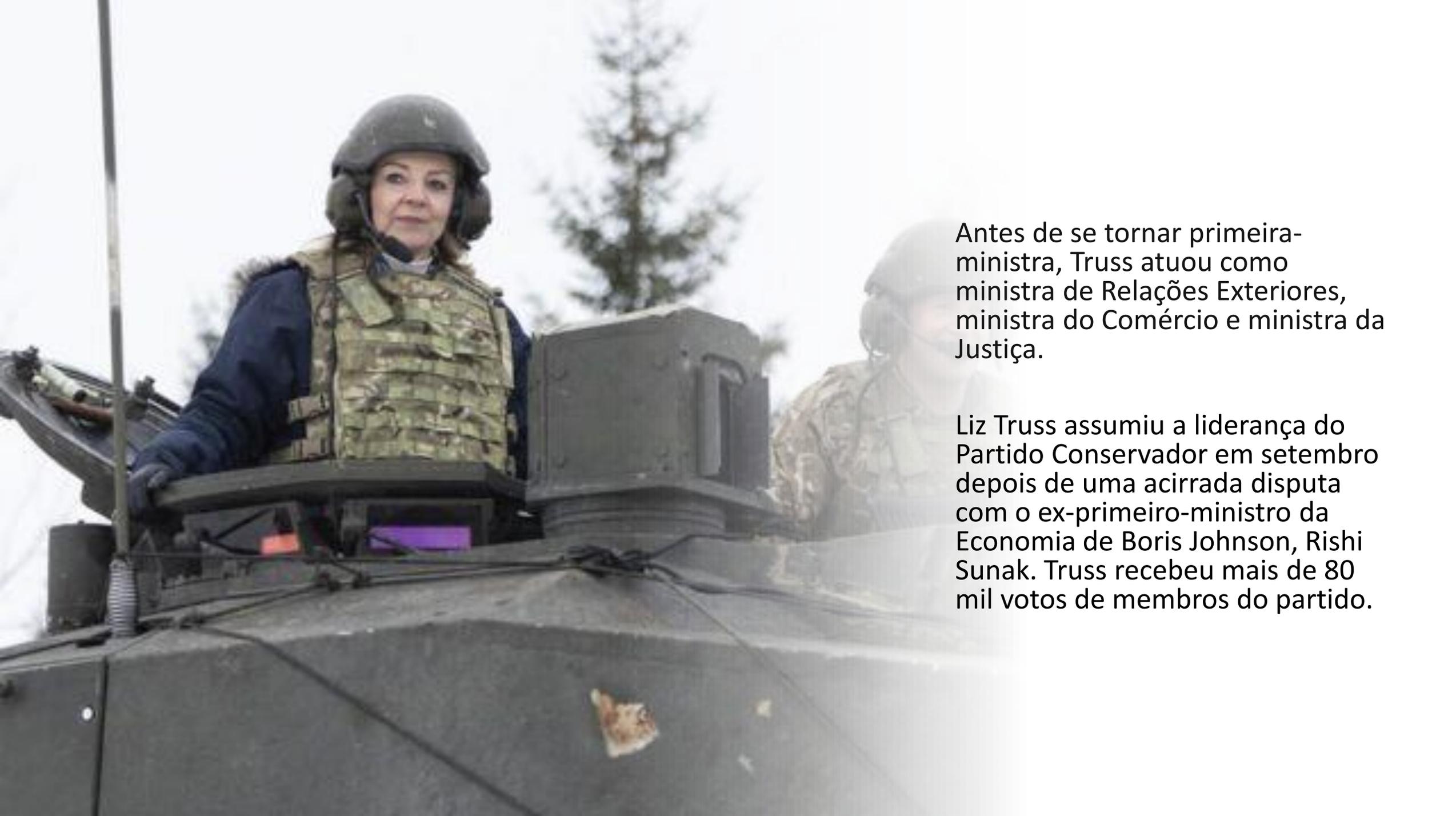
20/07/2022: 'Hasta la vista, baby', diz Boris Johnson ao se despedir do parlamento britânico. A saída ocorreu após vários escândalos - como ir a festas durante o lockdown e promover um colega acusado de assédio sexual.



5/09/2022: Eleições para 1ª ou 1º ministro (a)

Candidatos: O milionário deputado Rishi Sunak era ministro das Finanças de Boris; renunciou e ajudou a derrubar o antigo chefe. Pode se tornar a primeira pessoa de origem indiana a liderar o país.

Liz Truss é a ministra das Relações Exteriores. Ela tem enfrentado o governo russo pela invasão à Ucrânia. Se eleita, vai ser a terceira mulher a assumir o governo.



Antes de se tornar primeira-ministra, Truss atuou como ministra de Relações Exteriores, ministra do Comércio e ministra da Justiça.

Liz Truss assumiu a liderança do Partido Conservador em setembro depois de uma acirrada disputa com o ex-primeiro-ministro da Economia de Boris Johnson, Rishi Sunak. Truss recebeu mais de 80 mil votos de membros do partido.

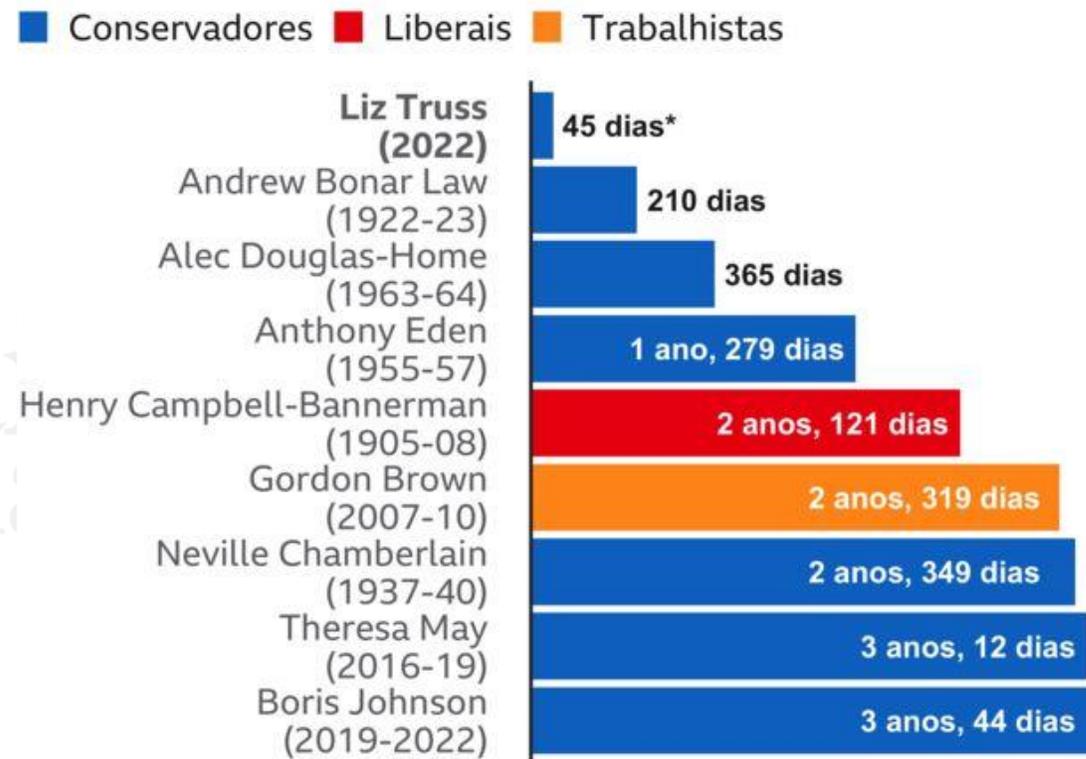


**8/09/2022: Morte da rainha
Elisabeth 2^a**

20/10/2022: Lizz renuncia após 45 dias no cargo, a renúncia aconteceu depois de uma reunião com deputados conservadores que pediram sua saída. A premiê já estava sob pressão desde o começo do mês, quando seu governo anunciou propostas econômicas de corte de impostos e aumento de gastos públicos. Esses anúncios foram mal recebidos pelos mercados, provocaram uma desvalorização da libra esterlina e redução acentuada dos índices da bolsa de Londres

Truss se torna a primeira-ministra com menos tempo de governo na história do Reino Unido

Governos mais curtos desde 1900



*Liz Truss se torna a primeira-ministra que ocupou o cargo por menos tempo, seguida por George Canning que liderou o país por 119 dias, em 1897. A duração do tempo de liderança é contada desde o convite formal para formar o governo até a aceitação formal da renúncia ambas feitas pelo monarca reinante.

Fonte: BBC Research



ESCÓCIA

→ Em 2014, a independência da Escócia foi derrotada nas urnas. O raciocínio usado por Londres para manter o reino unido foi a **rede de segurança da UE**. Se os escoceses se tornassem independentes, não seriam mais membros do bloco.

→ 62% População rejeitam o BREXIT

Escócia aguarda Brexit para avaliar separatismo

Escoceses estão divididos, mas nacionalistas encaram prejuízos com saída do Reino Unido da UE como chance de ressuscitar ideia de independência

Redação, O Estado de S.Paulo
17 de fevereiro de 2019 | 04h00

Primeira-ministra da Escócia anuncia planos para novo referendo de independência

Nicola Sturgeon defende maior autonomia do país e argumenta que escoceses votaram contra a saída do Reino Unido da União Europeia





28/06/2022

A primeira-ministra da Escócia, Nicola Sturgeon, disse aos legisladores em Edimburgo nesta terça-feira, 28, que planeja realizar um novo referendo sobre a independência da Escócia em 2023. O governo ainda prometeu tomar medidas legais para garantir uma votação se o governo britânico tentar bloqueá-lo.

Segundo Sturgeon, o governo escocês, liderado por seu Partido Nacional Escocês pró-independência, publicará um projeto descrevendo os planos para a votação da secessão em **19 de outubro de 2023**.

A pergunta a ser feita será a mesma da primeira votação de independência da Escócia em 2014: "A Escócia deve ser um país independente?"





Prof
Thais
Formagio

OBRIGADA

Bons estudos!



www.profthaisformagio.com.br